

## **NÍVEL SUPERIOR**

# **TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

### **INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Confira se o Boletim de Questões que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a **Prova Objetiva com 50 (cinquenta) questões** - 10 de Português, 10 de Legislação Municipal, 10 de Atualidades e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h e término às 18h (horário local).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo e data de nascimento, constam na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre a correção na Ata de Sala.
6. É obrigatório que o candidato assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo que consta no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. **O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
11. Não será permitida, durante a realização da sua prova, comunicação entre os candidatos, nem utilização de máquinas calculadoras ou similares, de livros, de notas, de impressos ou consulta a qualquer material. Assim como, de aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *datbank*, agenda eletrônica, etc.) e acessórios de chapelaria. O candidato receberá do fiscal de sala saco plástico para guarda do material, que deverão, obrigatoriamente, ser colocados embaixo de sua carteira, junto com os acessórios de chapelaria – itens 7.16 e 7.17 do edital de abertura do concurso. O descumprimento dos itens anteriormente citados e outros definidos no Edital nº 001/2018-PMC, implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
12. O candidato somente poderá retirar-se da sala de provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 60(sessenta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.

Boa Prova!!!



## PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

### **Análise genética propõe novo rosto para Luzia: ela não era negra**

Evidências associam o crânio do Museu Nacional à Cultura Clóvis, da pré-história dos EUA – e cravam que os traços do povo de Lagoa Santa (MG) eram mais próximos dos indígenas atuais.

Guilherme Eler

01 Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia,  
02 pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu  
03 Nacional do Rio de Janeiro. (...)

04 A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas,  
05 ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída. Uma dupla de  
06 estudos publicados nas revistas científicas *Cell* e *Science* reuniu novos  
07 argumentos para defender a tese de que a representação não corresponde de  
08 fato à forma como ela deveria ser retratada.

09 Quando estudava o crânio de Luzia ao final da década de 1980, o  
10 antropólogo e ex-professor da USP (Universidade de São Paulo) Walter Neves  
11 formulou uma hipótese sobre a origem da dona da ossada. Segundo Neves, as  
12 características de seu crânio eram diferentes das dos povos indígenas atuais, o  
13 que sinalizaria que Luzia pertenceu a um grupo de humanos que chegou à  
14 América, também pelo estreito Bering, antes do grupo que deu origem aos  
15 indígenas da época de Cabral. Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais  
16 próxima da dos africanos negros. Por isso, o antropólogo forense britânico  
17 Richard Neave, em 1996, reconstruiu sua face imaginando-a negra.

18 O que os novos estudos argumentam, porém, é que todos os indígenas  
19 que já perambularam pelas Américas descendem de *uma única* população  
20 humana. Natural do leste asiático, esse grupo ancestral teria chegado ao  
21 continente cerca de 20 mil anos atrás. Ou seja: não houve nenhuma migração  
22 anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum.

23 O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que  
24 povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os  
25 EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou  
26 em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de  
27 Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.

28 Essa relação entre os primeiros americanos do norte e os primeiros do sul  
29 ficou clara pela análise de DNA de fósseis. Um esqueleto de 10 mil anos,  
30 encontrado em uma caverna do estado de Nevada, nos EUA, foi comparado com  
31 ossos da mesma idade naturais de Lagoa Santa. Mesmo distantes mais de 10 mil  
32 quilômetros, eram muito parecidos geneticamente. (...)

33 Depois de alguns de milhares de anos, uma *nova* onda migratória, distinta  
34 da Cultura Clóvis, desceu para a América do Sul e tomou conta de tudo. A  
35 população a que pertencia Luzia sumiu, assim como os Clóvis do norte, que são  
36 verificados pela última vez há 9 mil anos. Foram duas ondas, de fato, mas ambas  
37 originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que  
38 contraria a hipótese de Neves.

39 O processo que permitiu tais conclusões envolveu a participação de uma  
40 equipe internacional de 72 pesquisadores. Deles, 17 são brasileiros. Os autores  
41 se basearam na análise do genoma de 49 fósseis, achados em 15 sítios  
42 arqueológicos do Brasil, Argentina, Belize, Chile e Peru.

43 “Por mais acostumados que estejamos com a tradicional reconstrução  
44 facial de Luzia, com traços fortemente africanos, essa nova imagem reflete de  
45 forma muito mais precisa a fisionomia dos primeiros habitantes do Brasil,  
46 apresentando traços generalizados e indistintos a partir dos quais, ao longo dos  
47 milhares de anos, a grande diversidade ameríndia se estabeleceu”, explicou  
48 André Strauss, arqueólogo do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), da USP  
49 em entrevista à BBC Brasil. (...)

- 01** As pesquisas de que trata o texto resultaram na descoberta de que
- (A) a descrição física de Luzia era equivocada.
  - (B) a origem de Luzia ainda é desconhecida.
  - (C) Luzia viveu na época de Pedro Álvares Cabral.
  - (D) Luzia não pertencia à Cultura Clóvis.
- 02** De acordo com o texto, os novos estudos indicam que
- (A) nossos ancestrais chegaram ao território brasileiro há 20 mil anos.
  - (B) o povo a que pertencia Luzia deu origem aos norte-americanos.
  - (C) os indígenas americanos do norte e do sul têm a mesma origem.
  - (D) a comunidade de Luzia foi dizimada por imigrantes do leste asiático.
- 03** A pesquisa teve como base
- (A) novos estudos do DNA do fóssil de Luzia.
  - (B) achados de uma equipe multinacional.
  - (C) descobertas após o incêndio do Museu Nacional.
  - (D) a cooperação de um antropólogo forense.
- 04** No *lead*, o pequeno texto que ocorre após o título, o verbo *cravar* é sinônimo de
- (A) *fixar*.
  - (B) *destacar*.
  - (C) *estabelecer*.
  - (D) *assegurar*.
- 05** Em *Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia, pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu Nacional do Rio de Janeiro*. (linhas 1 a 3), o termo grifado refere-se a
- (A) *atualização*.
  - (B) *imprensa*.
  - (C) *crânio*.
  - (D) *Museu Nacional*.
- 06** O trecho em que uma palavra foi empregada em sentido conotativo é
- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5).
  - (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16).
  - (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24).
  - (D) *Mesmo distantes mais de 10 mil quilômetros, eram muito parecidos geneticamente*. (linhas 31 e 32).
- 07** O ponto que separa os dois períodos **NÃO** poderia ser substituído por vírgula em
- (A) *Ou seja: não houve nenhuma migração anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum* (linhas 21 e 22).
  - (B) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul* (linhas 23 a 26).
  - (C) *Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis* (linhas 26 e 27).
  - (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que contraria a hipótese de Neves* (linhas 36 a 38).

- 08** O agente da ação expressa pelo verbo grifado está corretamente indicado em
- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5) → boneco.
  - (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16) → Luzia.
  - (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24) → América.
  - (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering* (linhas 36 e 37) → migração.

**09** Em *Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul.* (linhas 24 a 26), a palavra grifada é

- (A) advérbio.
- (B) pronome.
- (C) conjunção.
- (D) interjeição.

**10** O trecho *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.* (linhas 23 a 27) é

- (A) argumentativo.
- (B) descritivo.
- (C) narrativo.
- (D) dissertativo.

## **LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**11** Nos termos da Lei n. 17.331/2008, além do vencimento e das vantagens previstas em lei, serão deferidos ao servidor adicionais. Sobre esses adicionais, é correto afirmar que

- (A) o adicional de férias será devido aos servidores estáveis e aos estabilizados à razão de 5,25% calculadas sobre o salário-base, a cada 3 (três) anos de serviço público efetivo prestados apenas aos poderes do município.
- (B) o adicional de insalubridade ou de periculosidade será concedido a servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas, ou com risco de vida.
- (C) o adicional de nível superior consistirá no pagamento de um adicional correspondente a 1/3 (um terço) da remuneração.
- (D) os adicionais são exclusivos de servidores públicos dos estados ou da União.

**12** Caso o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá deseje realizar atividades políticas partidárias, deve considerar que,

- (A) do período entre a escolha, em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo à véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, terá direito à licença com remuneração.
- (B) a partir do registro da candidatura até o décimo dia seguinte ao da eleição, fará jus à licença sem remuneração.
- (C) candidato a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções e que exerça cargo de provimento em comissão ou função de confiança ou cujas atividades estejam voltadas para a arrecadação ou a fiscalização, dele será afastado, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral até o décimo dia seguinte ao do pleito.
- (D) caso eleito para o cargo de prefeito, poderá receber as duas remunerações somadas, como servidor e como prefeito.

- 13** Sobre a possibilidade de o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá ausentar-se do serviço, é correto afirmar que poderá ausentar-se por
- (A) oito dias consecutivos para doação de sangue.
  - (B) oito dias consecutivos para alistar-se como eleitor.
  - (C) um dia por casamento.
  - (D) oito dias consecutivos pelo falecimento de irmão.
- 14** Sabe-se que o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá necessita prezar por uma conduta profissional adequada, em harmonia com princípios. NÃO compreende princípio de conduta profissional desses servidores
- (A) o decoro.
  - (B) a dignidade.
  - (C) a consciência dos princípios morais.
  - (D) a desproporcionalidade.
- 15** Estabelece uma proibição ao servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá
- (A) ausentar-se do serviço durante o expediente, mesmo com prévia autorização do chefe imediato.
  - (B) valer-se do cargo para cumprir seus deveres enquanto servidor.
  - (C) atuar como procurador junto a repartições públicas para tratar de benefícios previdenciários de seu cônjuge.
  - (D) utilizar recursos materiais da repartição em atividades particulares.
- 16** Por conta de seus atos como servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá, o servidor pode ser responsabilizado civil, penal e administrativamente. Sobre essa responsabilização, é correto afirmar que
- (A) as sanções civis, penais e disciplinares, via de regra, poderão acumular-se, pois são independentes entre si.
  - (B) o dano que o servidor público causa a terceiro será arcado pela Fazenda Pública, que não poderá em ação regressiva obter indenização do servidor.
  - (C) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada, caso o servidor, na esfera penal, obtenha absolvição por negativa de autoria.
  - (D) o servidor não possui responsabilidade civil, eis que está regulamentada apenas sua responsabilidade penal e administrativa.
- 17** São sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá:
- (A) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e assédio moral.
  - (B) advertência, tortura, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
  - (C) advertência, suspensão, retratação, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
  - (D) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
- 18** Sobre as sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que
- (A) a advertência pode ser aplicada, quando o servidor cometer improbidade administrativa.
  - (B) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor receber propina em razão das suas atribuições.
  - (C) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor promover manifestação de desprezo no recinto da repartição.
  - (D) a suspensão pode ser aplicada, quando o servidor promover desvio de dinheiro público.

**19** Sobre o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que

- (A) o procedimento administrativo disciplinar ordinário será apropriado, quando for detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargo, emprego ou função, compreendendo as seguintes fases: instauração, instrução sumária e julgamento.
- (B) o procedimento administrativo disciplinar sumário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (C) o procedimento administrativo disciplinar ordinário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (D) a autoridade que instaurar o procedimento não deverá comunicar ao Ministério Público, havendo indícios da prática de crime durante o procedimento disciplinar ordinário.

**20** Durante o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, poderá ser determinado o afastamento preventivo do servidor. Sobre essa possibilidade, é correto afirmar que a autoridade que instaurar o processo administrativo disciplinar, para evitar que o servidor venha a influir na apuração da irregularidade,

- (A) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (B) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, com a perda da sua remuneração.
- (C) sempre ordenará o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (D) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração, prazo este que não pode ser prorrogado em nenhuma hipótese.

## **ATUALIDADES**

**21** O estado do Pará tem no extrativismo, mineral e vegetal, uma de suas principais atividades econômicas, sendo a mineração predominante na região sudeste do estado, onde se situa o Município de Marabá. Mas em função da chamada Lei Kandir (Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, que dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências), estados produtores de minério perderam em arrecadação dessa atividade, porque a lei

- (A) isenta de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – operações e prestações que destinem ao exterior mercadorias, inclusive produtos primários e produtos industrializados semielaborados, ou serviços.
- (B) retira dos estados a competência de instituir o imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
- (C) transferiu para os municípios a arrecadação de ICMS relativo à produção mineral.
- (D) define que os estados passam a dividir com a União os impostos arrecadados com a exportação de produtos primários e produtos industrializados semielaborados ou serviços.

**RASCUNHO**

**22** Consta na Lei Orgânica do Município de Marabá, em seu artigo 8º, que o município poderá dividir-se, para fins administrativos, em distritos, a serem criados, organizados, suprimidos ou fundidos, de acordo com a lei. Conforme o Plano Diretor Participativo do Município, revisado por meio da Lei nº 17.846, de 29 de março de 2018, “a organização municipal é definida por 12 (doze) Distritos administrativos, um Distrito Sede Municipal e 11 (onze) Distritos que abrangem a zona rural”. Segundo essa lei, o Distrito Sede Municipal subdivide-se em

- (A) Cidade Nova, Industrial, Morada Nova, Nova Marabá, São Felix e Velha Marabá.
- (B) Núcleo Marabá Pioneira, Núcleo Cidade Nova, Núcleo Nova Marabá, Núcleo São Félix, Núcleo Morada Nova, Zona de Expansão Urbana Nova Marabá, Zona de Expansão Urbana Cidade Nova Distrito Industrial de Marabá - Fases I e II e Distrito Industrial - Fase III.
- (C) Distrito de Murumuru, Distrito de Brejo do Meio, Distrito de Santa Fé, Distrito de Três Poderes e Distrito da Vila União.
- (D) Distrito de Capistrano de Abreu, Distrito de Josinópolis, Distrito de Sororó, Distrito de Alto Bonito, Distrito de Carimã e Distrito de Itainópolis.

**23** A Amazônia brasileira é uma região com muitas peculiaridades sociais, culturais e econômicas e essas peculiaridades requerem uma ação estatal planejada para toda a região, visando a seu desenvolvimento econômico-social, mas também à preservação de seus ecossistemas. Por isso foi instituído, em 1953, o conceito de Amazônia Legal, que inclui vários estados brasileiros. Compõem, hoje, a chamada Amazônia Legal, os seguintes estados:

- (A) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia e Roraima.
- (B) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão.
- (C) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Tocantins e parte do estado do Maranhão.
- (D) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Maranhão e parte dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins.

**24** A educação nacional é regida pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define, entre outras coisas, as obrigações da União, dos estados e dos municípios para a oferta de educação regular. Conforme essa legislação, cabe aos municípios, entre outras coisas,

- (A) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- (B) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (C) assegurar a educação básica na forma de Educação de Jovens e Adultos para todos os que não a concluíram na idade própria.
- (D) autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

**25** Conforme a mesma legislação citada na questão anterior, a LDB, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (B) educação infantil gratuita às crianças de 2 até 7 (sete) anos de idade.
- (C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.
- (D) ensino superior gratuito para todos os que não o concluíram na idade própria.

RASCUNHO



**26** A inclusão digital é o processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação e de comunicação e, apesar do aumento no número de domicílios brasileiros conectados à internet, ainda é um desafio no Brasil. Uma das formas de se promover a inclusão digital é difundindo o uso de softwares de código abertos. Sobre esses softwares, é correto afirmar que são aqueles

- (A) que o usuário adquire, passando a ter total liberdade para fazer o que deseja, como alterar o código, repassá-lo ou criar uma versão pessoal.
- (B) que são licenciados com direitos exclusivos para o produtor.
- (C) cujo código está disponível para download por qualquer pessoa, que passa a ter a possibilidade de desenvolvê-los.
- (D) desenvolvidos por empresas que se submeteram a licitações abertas.

**27** Segundo o Portal Energia (<https://www.portal-energia.com/fontes-de-energia/>, acessado em 29/11/2018), as fontes de energia renovável são “aquelas em que a sua utilização e uso é renovável e pode-se manter e ser aproveitado ao longo do tempo sem possibilidade de esgotamento dessa mesma fonte”. Uma fonte de energia renovável é a energia do(a)

- (A) carvão.
- (B) petróleo.
- (C) gás natural.
- (D) biomassa.

**28** Israel e Palestina são dois estados em contínuo conflito, originado, entre outros fatores, pela anexação por Israel da chamada Faixa de Gaza, durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967. A Faixa de Gaza é

- (A) um território disputado na península balcânica, correspondente, grosso modo, à região conhecida como Dardânia na Antiguidade.
- (B) um arquipélago, também chamado de *Falkland*, localizado no sul do oceano Atlântico, na plataforma continental da Patagônia.
- (C) o território que integrava a parcela remanescente da Palestina histórica, a qual foi dividida em três partes.
- (D) uma estreita extensão territorial localizada no Oriente Médio e que faz fronteira com o Egito e Israel.

**29** "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet" foi o tema da redação do ENEM neste ano de 2018. Ele se relaciona com os muitos casos de *fake news* utilizados nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Sobre os *fake news*, é correto afirmar que

- (A) são produzidos por *hackers*, pessoas com muito conhecimento de informática e internet, que buscam promover confusão para facilitar a invasão de sistemas de segurança e a modificação de dados em computadores.
- (B) são notícias falsas divulgadas com a intenção deliberada de promover a desinformação ou proliferação de boatos.
- (C) são disseminados pelos *followers* (seguidores), que, de maneira geral, são usuários que se inscrevem em uma rede social a fim de receber as suas principais atualizações.
- (D) ainda não existe no Brasil uma legislação que permita a punição de crimes digitais, tais como a divulgação deliberada de *fake news*.

**30** Um dos grandes problemas mundiais na atualidade é o que fazer com o lixo produzido. São mais de 1,4 bilhão de toneladas de resíduos sólidos urbanos produzidos anualmente, uma média de cerca de 1,2 kg por dia per capita. Para favorecer o reaproveitamento de materiais, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) – estabeleceu um padrão de cores para os diferentes tipos de resíduos, a partir de parâmetros internacionais, de modo a facilitar a reciclagem. O padrão definido pelo CONAMA é:

- (A) **Amarelo** - vidro / **Azul** – plástico / **Verde** – metais / **Vermelho** – papel e papelão.
- (B) **Amarelo** - plástico / **Azul** – metais / **Verde** – papel e papelão / **Vermelho** – vidro.
- (C) **Amarelo** - metais / **Azul** – papel e papelão / **Verde** – vidro / **Vermelho** – Plástico.
- (D) **Amarelo** – papel e papelão / **Azul** – vidro / **Verde** – plástico / **Vermelho** – metais.

## **CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

### **TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS**

**31** O Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as leis n.º 10.048/2000 e n.º 10.098/2000, estabelece, em seu Art. 57, que a Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República deverá utilizar os sistemas de acesso à informação na publicidade governamental e nos pronunciamentos oficiais transmitidos à população, por meio dos serviços de radiodifusão de sons e imagens. Assim, observadas as condições técnicas, os pronunciamentos oficiais do Presidente da República serão acompanhados obrigatoriamente de

- (A) sistema de acessibilidade mediante janela com intérprete de Libras.
- (B) janela com intérprete de Libras com imagem superior à pessoa que fala.
- (C) sistema de acessibilidade mediante janela com transcritor braille, audiodescritor e legendagem.
- (D) audiodescrição por meio do serviço do intérprete de Libras.

**32** No capítulo IV, “Do uso e da difusão da Libras e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação”, presente no Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, Art. 14, §1º, Inciso III, determina que para garantir o atendimento educacional especializado, as instituições federais de ensino deverão prover as escolas com profissionais qualificados. Estes profissionais são

- (A) instrutor de Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas, estenotipista para produção de legendagem e professores regentes.
- (B) professor de Libras ou instrutor de Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, professor para o ensino de Língua Portuguesa como primeira língua para pessoas surdas e professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística das pessoas surdas.
- (C) professor de Libras ou instrutor de Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas e professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- (D) instrutor de Libras, tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos e transcritor braille e estenotipista.

**33** De acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, Art. 21, as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir, em seus quadros, em todos os níveis, etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. No que diz respeito ao tradutor e intérprete de Libras, é correto afirmar que este profissional atuará nos(nas)

- (A) processos seletivos para cursos na instituição de ensino; nas salas de aula como professor auxiliar ao professor regente, para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares e no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.
- (B) salas de aula, em substituição ao professor ouvinte, para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares por meio do uso da Libras; nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino da qual faz parte e no apoio à acessibilidade aos serviços das bibliotecas por meio da tradução de vídeos e textos para pessoas surdas.
- (C) salas de aula como professor auxiliar ao professor regente, para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares; no apoio ao aluno com deficiência auditiva no AEE e como tradutor de livros nas bibliotecas institucionais.
- (D) processos seletivos para cursos na instituição de ensino; nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas e no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.

**34** O Art. 7º, da Lei nº 12.319/2010, destaca que o intérprete de Libras deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo e, em especial pelo(a)

- (A) sigilo às informações recebidas, não obrigação de atuar em lugares em que sua religião não permite, como respeito a sua condição religiosa, postura e conduta adequadas aos ambientes que frequentar, solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social.
- (B) honestidade e discrição, atuação livre de preconceito, parcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir, postura e conduta de acordo com os ambientes de interpretação, solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social.
- (C) atuação livre de preconceito, imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir, postura e conduta adequadas aos ambientes que frequentar, solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social, honestidade e discrição, conhecimento das especificidades da comunidade surda.
- (D) atuação respeitando a religião do intérprete, honestidade e discrição nas informações recebidas, parcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir, postura e conduta adequadas aos ambientes que frequentar e direito de cobrança pelo trabalho exercido como um direito social e trabalhista.

**35** Considerando-se a vigência da Lei nº 13.146, de 2015, especificamente o artigo 28, §º2º, inciso I e II, a formação mínima exigida do tradutor intérprete de Libras é

- (A) ensino médio completo e certificado de proficiência em Libras para atuar na educação básica e nível superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras para atuar na graduação e pós-graduação.
- (B) curso de extensão universitária de tradução e interpretação de 60h, no mínimo, para atuar na educação básica e certificado de proficiência em Libras para atuar no ensino superior.
- (C) ensino superior completo em qualquer licenciatura e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação para atuar na educação básica e certificado de proficiência em Libras para atuar no ensino superior.
- (D) ensino superior completo em qualquer licenciatura e certificado de proficiência em Libras para atuar na educação básica e ensino superior com especialização em Tradução e Interpretação em Libras para atuar no ensino superior.

**36** Observe as imagens abaixo. As nomenclaturas dos símbolos para a área da surdez são:



Fonte: <https://desculpenaooovi.com.br/significado-dos-simbolos-de-acessibilidade-para-deficientes-auditivos/>. Acesso em 19 nov 2018.

- (A) 1.símbolo nacional da surdez e perda auditiva; 2. símbolo do intérprete de libras; 3. telefone para pessoas com deficiência auditiva; 4. legendas visíveis; 5. símbolo nacional do atendimento educacional especializado para surdos.
- (B) 1.símbolo internacional da surdez e perda auditiva; 2. símbolo das Línguas de Sinais; 3. telefone para surdos; 4. sistema de audição assistida; 5. símbolo internacional de acessibilidade para surdos.
- (C) 1.símbolo internacional da surdez e perda auditiva; 2. acessível em libras; 3. telefone para surdos; 4. closed Caption; 5. símbolo internacional de acessibilidade.
- (D) 1.símbolo internacional da surdez e perda auditiva; 2. símbolo de Língua de sinais ou acessível em libras; 3. telefone para surdos; 4. closed caption; 5. símbolo nacional do atendimento educacional especializado para surdos.

**37** A fonologia, de acordo com Quadros (2004, p.20), na obra que compõe o programa nacional de apoio à educação de surdos, intitulada “O tradutor e intérprete de Língua brasileira de sinais e língua portuguesa”, é:

Compreendida como a parte da ciência linguística que analisa as unidades mínimas sem significado de uma língua e a sua organização interna. Quer dizer, em qualquer língua falada, a fonologia é organizada baseada em um número restringido de sons que podem ser combinados em sucessões para formar uma unidade maior, ou seja, a palavra.

Nessa mesma direção, a autora explica a fonologia na língua de sinais como

- (A) a configuração de mãos, juntamente com a localização em que os sinais são produzidos, sendo o movimento e a direção as unidades menores que formam as palavras.
- (B) um número restringido de sons que podem ser combinados em sucessões para formar uma unidade maior, ou seja, a palavra/sinal.
- (C) um número restringido de sinais que podem ser combinados com a configuração de mãos e a expressão facial, relação que forma um sinal.
- (D) a configuração de mãos, os sons de cada unidade, os movimentos e a direção se tornam as unidades menores que formam as palavras.

**38** Leia o trecho abaixo:

O intérprete está completamente envolvido na interação comunicativa (social e cultural) com poder completo para influenciar o objeto e o produto da interpretação. Ele processa a informação dada na língua fonte e faz escolhas lexicais, estruturais, semânticas e pragmáticas na língua alvo que devem se aproximar o mais apropriadamente possível da informação dada na língua fonte. Assim sendo, o intérprete também precisa ter conhecimento técnico para que suas escolhas sejam apropriadas tecnicamente (QUADROS, 2004, p.27).

Assim, conforme a autora, o ato de interpretar, envolve um ato

- (A) interpretativo-consensual.
- (B) estrutural-consensual-interpretativo.
- (C) linguístico-estrutural.
- (D) cognitivo-linguístico.

**39** Sobre o código de ética, é correto afirmar que o intérprete deve

- (A) lembrar-se dos limites de sua função e não ir além da responsabilidade devida a ele; reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário.
- (B) vestir-se adequadamente e ser voluntário como condição social de sua profissão; procurar assistência de outros intérpretes, quando necessário.
- (C) interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante; ser humilde e contar com ajuda de professores de Libras na interpretação.
- (D) interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante; possuir função ilimitada, podendo atender a todas as situações que envolvem a pessoa surda.

RASCUNHO

- 40** A responsabilidade do profissional intérprete de Libras definida no código de ética dessa profissão, é
- (A) encorajar as pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor e procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza das línguas envolvidas.
  - (B) desencorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor e estar pronto para aprender e aceitar novos sinais.
  - (C) esforçar-se para reconhecer os vários tipos de assistência ao surdo, fazer o melhor para atender as suas necessidades particulares e encorajar as pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor.
  - (D) procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza das línguas envolvidas, ter controle emocional e respeito à dignidade humana e, sempre que possível, receber remuneração pelo serviço prestado.

**41** No contexto de uma interpretação na sala de aula, a professora ouvinte fala: "Por favor, não interprete isso.". A atitude ética que o intérprete de Libras deverá proceder nessa situação é

- (A) continuar interpretando, pois deve interpretar fielmente a mensagem, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante.
- (B) parar a interpretação e atender ao solicitado pelo professor, pois a informação não seria importante para o aluno.
- (C) silenciar a informação no trecho específico solicitado pelo professor para que o aluno não tome conhecimento do assunto.
- (D) interpretar apenas o necessário ao aluno, pois a mensagem deve ser fiel à intenção do palestrante.

**42** "Para ser um bom tradutor intérprete de Libras depende da atuação desse profissional" (LACERDA, 2009). As características que se enquadram na atuação do bom tradutor intérprete são

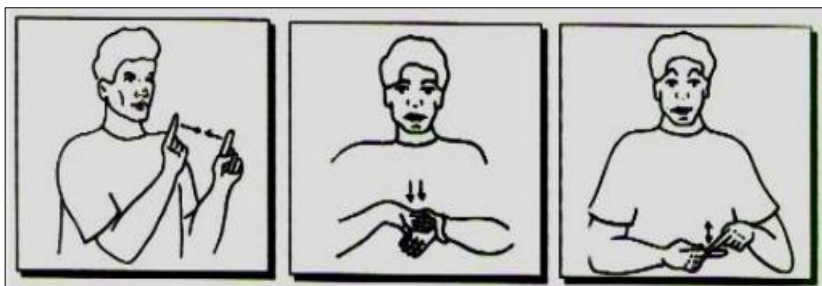
- (A) domínio da técnica da tradução simultânea, ser estético na profissão e formação na área de atuação na qual a palestra, a conferência ou o conteúdo é proferida.
- (B) formação na área de atuação na qual a palestra, a conferência ou o conteúdo é proferida e domínio da técnica de tradução cochichada.
- (C) domínio do tema, das técnicas de tradução, atualização dos termos e sentidos com profissionais e especialistas.
- (D) atualização dos termos e sentidos com profissionais e especialistas e domínio da técnica de tradução cochichada.

**43** Tomando-se como base os estudos de Lacerda (2009) sobre o intérprete educacional (IE) no ensino fundamental, é correto afirmar que

- (A) atua em sala de aula, intermediando as relações comunicativas entre professor/aluno surdo e aluno ouvinte/surdo nos processos de ensino/aprendizagem como maior responsabilidade.
- (B) atua em qualquer ambiente que possa garantir acessibilidade de comunicação, tais como em escolas, hospitais, audiências públicas e outros, dependendo da solicitação da escola.
- (C) assume a função do professor para ensinar o aluno surdo a Libras e o português escrito como função da interpretação e tradução, mais comum nas salas de recursos multifuncionais.
- (D) pode sugerir atividades ao professor e também exerce a função social de interpretar para o aluno surdo em qualquer ambiente que possa garantir acessibilidade de comunicação, tais como em escolas, hospitais, audiências públicas e outros, dependendo da solicitação do aluno.

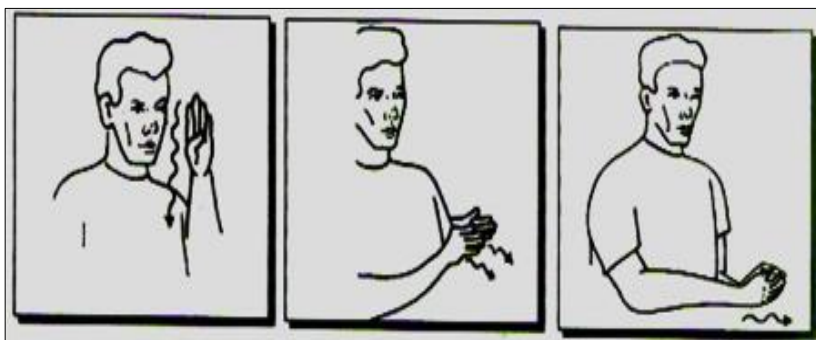
RASCUNHO

44 Observe as imagens abaixo:



1

Fonte: [www.surdo.org.br](http://www.surdo.org.br) acesso em: 10.12.2018



2

Fonte: [www.surdo.org.br](http://www.surdo.org.br) acesso em: 10.12.2018

A classificação correta do movimento no uso da Libras é:

- (A) 1. movimento angular; 2. movimento heliodal.
- (B) 1. movimento retilíneo; 2. movimento sinuoso.
- (C) 1. movimento retilíneo; 2. movimento angular.
- (D) 1. movimento angular; 2. movimento sinuoso.

45 As duas imagens representam, na gramática da Libras o verbo



Fonte: [www.googleimagens.com.br](http://www.googleimagens.com.br)

- (A) flexionado.
- (B) exclamativo.
- (C) distributivo específico.
- (D) sinuoso.

# RASCUNHO

**46** Na estruturação de sentenças em Libras, o exemplo a seguir se enquadra ao mecanismo gramatical da topicalização e suas associações.

<[FRANÇA];>t<EU VOU t;>mc (QUADROS, KARNOPP, 2004, p.149)

No exemplo, o tópico se enquadra em

- (A) tópico associado à marca não manual.
- (B) tópico associado ao argumento de uma oração.
- (C) tópico associado ao argumento adjetivo.
- (D) apenas o objeto topicalizado.

**47** Considerando-se os estudos sobre a morfologia da Libras, de Quadros e Karnopp (2004), o conceito que demarca a flexão verbal com marcação de aspecto distributivo específica é a ação

- (A) repetida exaustivamente.
- (B) de sinalização para os referentes com marcação de número e espaço para cada pessoa.
- (C) de distribuição para referentes indeterminados.
- (D) que se inicia e continua de forma ininterrupta.

**48** Quadros e Karnopp (2004, p.122) versam sobre os estudos morfológicos da Libras e o processo de flexão de sinais. Dois dos processos de flexão é o aspecto distributivo e o aspecto temporal. Este último subdivide-se em

- (A) incessante, ininterrupto, habitual, contínuo e duracional.
- (B) marcação associada ao referente, exaustivo e direcional.
- (C) exaustivo, incessante, ininterrupto e habitual.
- (D) marcação associada ao referente, habitual, contínuo e tensão.

**49** Sobre a janela de interpretação de Língua de sinais, presente no “Guia orientador para acessibilidade de produções audiovisuais”, é correto afirmar que

- (A) é o espaço destinado à tradução entre uma língua de sinais e outra língua oral ou entre duas línguas de sinais, feita por tradutor e intérprete de Libras, no qual o conteúdo de uma produção audiovisual é traduzido num quadro reservado, preferencialmente, no canto inferior direito da tela, exibido simultaneamente à programação.
- (B) é uma modalidade de tradução audiovisual, de natureza intersemiótica, que visa tornar uma produção audiovisual acessível às pessoas com deficiência auditiva moderada, com quadro reservado na apresentação televisiva.
- (C) é o espaço destinado à tradução entre uma língua de sinais e outra língua oral ou entre duas línguas orais, feita por tradutor e intérprete de Libras, no qual o conteúdo de uma produção audiovisual é traduzido num quadro reservado, obrigatoriamente, no canto superior esquerdo da tela, exibido simultaneamente à programação televisiva.
- (D) é a tradução das sinalizações de uma produção audiovisual em forma de texto escrito, podendo ocorrer entre duas línguas, uma oral e outra sinalizada, entre uma língua oral e outra de sinais ou dentro da mesma língua em uma janela específica do televisor.

**50** De acordo com a Lei 12.319, de 2010, a formação do tradutor intérprete de Libras é efetivada por

- (A) curso de licenciatura em Letras Libras, reconhecido pelo sistema que o credenciou.
- (B) curso oferecido por grupos de pesquisa ligados às associações de igrejas.
- (C) cursos de extensão universitária vinculado ao Centro de Atendimento à Surdez.
- (D) organização da sociedade civil representativas das comunidades surdas, convalidada por instituições de ensino superior ou secretarias de educação.

RASCUNHO